

# Rover

Edição 2 Versão A

## Rover: a Meca dos Caminheiros?

**POVOS**  
Chegada dos  
participantes

### EDITORIAL

## Mais do que chegar importa Caminhar!

O Rover 2010 iniciou-se ontem. Esta actividade vem marcar um tempo... um tempo em que os jovens e as comunidades se envolvem e procuram a harmonia na acção conjunta.

Neste primeiro dia de actividade, cerca de 600 Caminheiros de todo o país reuniram-se em Coimbra com um objectivo: a busca daquilo que é ser Caminheiro do CNE! O Caminho que percorrem neste momento leva-os ao alcance de novas metas. A chegada às Comunidades onde desenvolverão os seus projectos de Serviço, em aldeias do concelho da Pampilhosa da Serra, ocorrerá na quarta-feira, dia 11. Essa é uma meta importante. No entanto, até lá, muitos destes Caminheiros alcançarão outras metas... aquelas que nem todos os olhos vêem! Cada um, em Tribo, é levado ao mais profundo do seu ser através das dificuldades encontradas, será capaz de se (re)encontrar num mundo que, embora não seja novo, o irá parecer para todos aqueles que abrirem bem os olhos

da alma.

Todas as expectativas dos participantes apontam nesse sentido. Os sentimentos à flor da pele emanam a vontade de crescer e ser MAIS! No dia em que a aventura sair da Pampilhosa da Serra, ninguém partirá igual!

Neste dia em que celebrámos o PRINCÍPIO, fomos ajudados com uma mensagem do D. Albino Cleto, Bispo de Coimbra, para os Caminheiros que partiram para raide, bem como para as populações que os irão acolher no seu caminho. Há um sentimento de alegria em redor de todas as iniciativas que serão desenvolvidas nestes dias; estes serão tempos de dar e receber, onde a partilha multiplicará a beleza de cada gesto.

Este é um tempo... um tempo que já começou e que nunca irá parar enquanto existir uma chama acesa nos corações de todos aqueles que se deixarem tocar!

**Caminhem com sentido...**

**o sentido do vosso melhor serviço!**

### ROVER 2001

“Todos juntos acreditamos que poderemos deixar a nossa marca no caminheirismo de Portugal.”



O Génesis ensina-nos que a **Humanidade** é comum (união).

“Se queres chegar depressa vai sozinho, se queres chegar longe faz-te acompanhar.”



EDIÇÃO 2 VERSÃO A SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2010

O Jornal de Campo do Rover 2010 tem edição diária. Em cada dia existem duas versões diferentes que podes ler. Neste momento estás a ler a Versão A da Edição 2. Procura pelo Rover a outra versão deste dia, pede emprestado e boa leitura!





POVO JACOB

“Muita alegria”

O que esperas deste Rover?

Eu espero que seja muito bom.

Como viveste a preparação desta grande actividade?

Com muita intensidade.

Quando ouviste falar do Rover pela primeira vez, o que pensaste?

Ouvi, porque me disseram que vamos ao ROVER e eu, ah está bem... vamos!

E agora, que estás aqui, no começo desta grande aventura, o que estás a sentir?

Muita alegria.



POVO ESAÚ

“Uma actividade fantástica. Espero eu!”

O que esperas deste Rover?

Uma actividade fantástica. Espero eu!

Como viveste a preparação desta grande actividade?

Bastante bem, fizemos bastantes reuniões. Somos quatro, mas conheço bem o pessoal e por aí está tudo bem.

Quando ouviste falar do Rover pela primeira vez, o que pensaste?

Pensei que fosse uma boa actividade, como um ACANAC mas só de IVª; É bom encontrar assim tanta gente.

E agora, que estás aqui, no começo desta grande aventura, o que estás a sentir?

Muita expectativa ao ver tudo isto organizado, porque pensava que estava muito desorganizado. Vi a tribo a desfazer-se e tínhamos muita coisa para organizar e preparar, ainda para mais com exames pelo meio.



POVO JOSÉ

“É uma actividade onde vou crescer.”

O que esperas deste Rover?

Espero que corra bem, espero fazer boas amizades e ter uma boa experiência de serviço e de actividades.

Como viveste a preparação desta grande actividade?

Não foi muita, porque não pude participar nos encontros, mas fora disso tentei manter-me sempre informado, por isso vivi o máximo que pude.

Quando ouviste falar do Rover pela primeira vez, o que pensaste?

Associei logo ao ROVERWAY porque nunca tinha ouvido falar só do ROVER, como tinha estado a pensar em ir no ano passado ao ROVERWAY e acabei por não ir,achei interessante.

E agora, que estás aqui, no começo desta grande aventura, o que estás a sentir?

É uma actividade onde vou crescer, porque deixo de estar protegida pela minha equipa e vou ter de ser autónoma, o que vai exigir mais de mim.



POVO ISAAC

“Tenho que ir. Vou de certeza.”

O que esperas deste Rover?

Uma grande actividade, espero muita partilha e muitas vivências, porque em principio vai ser a minha última actividade de caminheira e por isso queria algo em grande.

Como viveste a preparação desta grande actividade?

Muito intensivamente. Nós, na nossa família, fomos a tribo que mais se mexeu. Espero uma grande actividade, muita partilha e muitas vivências. A nossa tribo reuniu bastante, preparámos tudo com bastante antecedência. Correu tudo bem, mas já nos conhecíamos, o que facilitou.

Quando ouviste falar do Rover pela primeira vez, o que pensaste?

Tenho que ir. Vou de certeza!

E agora, que estás aqui, no começo desta grande aventura, o que estás a sentir?

Só agora cheguei ao check-in, ainda só senti o espírito de tribo, estamos a tentar entrar no espírito do Rover. Cria assim um burburinho, assim uma coisinha a mexer cá dentro.



POVO ABRAÃO

“Esta actividade será marcante para a minha vida escutista”

O que esperas deste Rover?

Eu espero aqui uma grande actividade. Os relatos que tive do ROVER 2007 não foram muito bons, pelo que espero uma grande actividade. Esta actividade será marcante para a minha vida escutista.

Como viveste a preparação desta grande actividade?

Acho que foi um bocado cansativo. Entregaram às tribos toda a preparação da actividade, mas foi mais activa porque houve mais envolvimento.

Quando ouviste falar do Rover pela primeira vez, o que pensaste?

Eu tinha umas ideias vagas do que foi o ROVER 2001, uma actividade grande de caminheiros, aquilo que possamos dizer que foi a Meca dos caminheiros.

E agora, que estás aqui, no começo desta grande aventura, o que estás a sentir?

Muita expectativa e vontade de me enriquecer.

SHORT MESSAGE ROVER

EP ROVER / ENCC

O Rover saiu à rua. O momento de fazer aliança é aqui e agora. Hoje foi um dia de emoções fortes. O que vimos nos olhos dos Caminheiros foi expectativa. Esperamos, no final, ver brilho: aquele brilho de quem viveu o que sabe que não volta a repetir-se. O desafio foi aceite: fazer aliança!

Construção do logotipo do Rover 2010 durante a Cerimónia de Abertura em Coimbra





# Rover

Edição 2 Versão B

“Caminhar sozinho é uma tragédia”

## ENTREVISTA

D. Albino Cleto,  
Bispo de Coimbra

## EDITORIAL

### Mais do que chegar importa Caminhar!

O Rover 2010 iniciou-se ontem. Esta actividade vem marcar um tempo... um tempo em que os jovens e as comunidades se envolvem e procuram a harmonia na acção conjunta.

Neste primeiro dia de actividade, cerca de 600 Caminheiros de todo o país reuniram-se em Coimbra com um objectivo: a busca daquilo que é ser Caminheiro do CNE!

O Caminho que percorrem neste momento leva-os ao alcance de novas metas. A chegada às Comunidades onde desenvolverão os seus projectos de Serviço, em aldeias do concelho da Pampilhosa da Serra, ocorrerá na quarta-feira, dia 11. Essa é uma meta importante. No entanto, até lá, muitos destes Caminheiros alcançarão outras metas... aquelas que nem todos os olhos vêem! Cada um, emTribu, é levado ao mais profundo do seu ser através das dificuldades encontradas, será capaz de se (re)encontrar num mundo que, embora não seja novo, o irá parecer para todos aqueles que abrirem bem os olhos

da alma.

Todas as expectativas dos participantes apontam nesse sentido. Os sentimentos à flor da pele emanam a vontade de crescer e ser MAIS! No dia em que a aventura sair da Pampilhosa da Serra, ninguém partirá igual!

Neste dia em que celebrámos o PRINCÍPIO, fomos ajudados com uma mensagem do D. Albino Cleto, Bispo de Coimbra, para os Caminheiros que partiram para raide, bem como para as populações que os irão acolher no seu caminho. Há um sentimento de alegria em redor de todas as iniciativas que serão desenvolvidas nestes dias; estes serão tempos de dar e receber, onde a partilha multiplicará a beleza de cada gesto.

Este é um tempo... um tempo que já começou e que nunca irá parar enquanto existir uma chama acesa nos corações de todos aqueles que se deixarem tocar!

**Caminhem com sentido...**

**o sentido do vosso melhor serviço!**

## ROVER 2001

“Acreditamos que este Rover ficará na memória de cada um de nós como algo que nós construímos e que nos construiu.”



O Génesis ensina-nos que a **Humanidade** é comum (união).

“Se queres chegar depressa vai sozinho, se queres chegar longe faz-te acompanhar.”



EDIÇÃO 2 VERSÃO B SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2010

O Jornal de Campo do Rover 2010 tem edição diária. Em cada dia existem duas versões diferentes que podes ler. Neste momento estás a ler a Versão B da Edição 2. Procura pelo Rover a outra versão deste dia, pede emprestado e boa leitura!



ENTREVISTA AO BISPO DE COIMBRA, D. ALBINO CLETO

O melhor caminho é feito de mãos dadas com o outro

A cerimónia de abertura do Rover 2010 contou com a presença do Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto. O Rover aproveitou a sua presença para conversar um pouco acerca do impacto desta actividade não só nos caminheiros, mas também nas comunidades locais por onde as diversas tribos irão passar. O Bispo de Coimbra expressou a sua satisfação em ver partir este grupo de jovens escuteiros, provenientes das mais diversas regiões do país, a partir de Coimbra, cidade que desde há séculos evoca a juventude, fruto dos milhares de jovens que acorrem à sua centenária Universidade. Momentos antes de se dirigir aos Caminheiros, que aguardavam com expectativa a abertura do Rover 2010, D. Albino explicou-nos o que sente ao dirigir-se a uma assembleia marcadamente jovem, concluindo que a Igreja é, para nós jovens, uma realidade. Nas palavras do Bispo de Coimbra “É falsa a conclusão que por vezes ouço, a saber: A Igreja perdeu os jovens. Não é verdade!” Evidenciou no entanto que o comportamento da juventude actual é radi-

calmente distinta da dos jovens de décadas passadas. Na sua perspectiva os jovens de hoje têm um comportamento que se caracteriza por uma grande generosidade, embora com alternâncias e frequências distintas, ou seja: “É capaz de andar um mês sem ir à missa e depois aderir a uma iniciativa marcadamente cristã”. Diz D. Albino acerca dos jovens da sua Diocese: “Jesus Cristo, presente na Igreja, grande Caminheiro da História da humanidade continua a ser ideal para centenas de jovens.” Dirigindo-se a todos os jovens que ontem partiram em caminhada e esperando que, mesmo sem grande reflexão, os Caminheiros vejam nestes dias um espelho da vida, o Bispo de Coimbra lança um apelo geral: “Ninguém caminha sem saber para onde vai!” acrescentando ainda “Caminhar sozinho é uma tragédia! Portanto o melhor caminho é feito de mãos dadas com o outro.” Reflectindo sobre a crescente desertificação que afecta o interior do país, mais concretamente acerca das povoações que os Caminheiros irão encontrar no seu caminho, alerta-nos



para o facto de muitas dessas terras ainda terem futuro, como é o caso das sedes de Freguesia, no entanto, outras existem que estão a morrer, não tendo mais de uma dezena de habitantes. Politicamente há quem diga: “«o governo devia promover», pessoalmente já me bati por isso. Neste momento penso diferentemente, a saber: há povoados que vão mesmo morrer!”, exemplificando com o caso da aldeia de Cabelos, despovoada à cerca de oito anos, mantendo-se apenas a tradição de uma reunião anual, a 15 de Agosto, dos seus antigos habitantes - “se lá fordes hoje não há ninguém a não ser silvas na rua”. Confrontado com a inevitabilidade do desaparecimento de algumas

povoações o bispo de Coimbra interroga-se “se eu não partilho a ideia de que é possível promover vida o que é que eu penso?”, apresentando de seguida a sua visão acerca do que deve ser feito nestes locais: “Ajudar aquelas pessoas a terminar a terra, sentindo que estão no mundo”. Aproveitando a passagem de tantos Caminheiros nestas aldeias D. Albino lança-lhes um desafio: “(...) no Natal, na Páscoa, em Agosto, oh senhores escuteiros vão lá fazer um campo de férias, passem por lá, façam uma festa, dêem uns gritos, toquem no sino para dizer que estão por ali, que conhecem aquela terra, isto é, dai àquelas pessoas (...) a sensação de que estão vivas e que nós sabemos que têm uma terra bonita.”

A todos os habitantes destas comunidades D. Albino lança o seguinte apelo: “Vós estais vivos, e tendes valores que já morreram na cidade: o valor do acolhimento, o valor de tomar a vida tal como ela é, o valor da relação afectiva com quem nos quer bem. Mostrem aos nossos caminheiros esses valores que tendes e mostrai-lhes que tendes lições a dar.” Fica assim lançado o apelo a todos: populações e caminheiros. Possa este Rover servir de incentivo à criação de sinergias que potenciem o crescimento pessoal de todos os visados, contribuindo para a melhoria qualitativa das vidas destes povoados.

SHORT MESSAGE ROVER  
EP ROVER / ENCC

O Rover saiu à rua. O momento de fazer aliança é aqui e agora. Hoje foi um dia de emoções fortes. O que vimos nos olhos dos Caminheiros foi expectativa. Esperamos, no final, ver brilho: aquele brilho de quem viveu o que sabe que não volta a repetir-se. O desafio foi aceite: fazer aliança!

Partida de uma das Tribos do Rover para o Jogo de Cidade em Coimbra após o Check-in

